

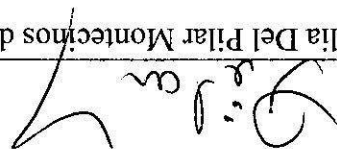


**CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**  
**COMISSÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERAÇÃO**  
**ATA 07/2010**

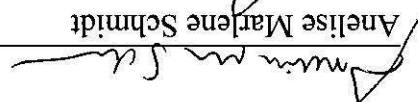
Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, reuniram-se extraordinariamente os membros da Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração, Delia Del Pilar Montecinos de Almeida, Luis Eduardo de Souza, Régis Sebben Paranhos e Anelise Marlene Schmidt, para a apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mineração. A professora Pilar Almeida explicou que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) precisa ser avaliado e seguir para a análise do Conselho do Campus na reunião de 22 de setembro de 2010. Isso porque deve ser enviado ao professor Norberto Hoppen, Pró-reitor Acadêmico, até o dia 28 de setembro de 2010, para passar pela apreciação do Conselho Universitário (Consumi). A professora fez a apresentação do PPC, citando que o documento foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, com a colaboração do técnico em assuntos educacionais Bruno Emilio Moraes. Ela observou que o PPC contém as modificações curriculares definidas pela Comissão do Curso. Assim, conforme o PPC, o Curso Superior de Tecnologia em Mineração passa a ter carga horária total de 2.420 horas-aula, sendo: 1.620 horas-aula de disciplinas obrigatórias; 180 horas-aula de Disciplinas Complementares de Graduação (DCG); 150 horas-aula de Atividades Complementares de Graduação (ACG); 270 horas-aula de Trabalho de Conclusão de Curso (dividas em TCC I e TCC II); e 200 horas-aula de estágio supervisionado obrigatório. Na discussão do PPC, ficou decidido que será incluído no documento um adendo, prevendo que em casos excepcionais, a critério da Comissão do Curso, alunos que não concluíram todas as disciplinas do currículo até o 4º semestre poderão fazer o TCC I. Também foi resolvido que os alunos poderão fazer estágios não supervisionados e receber por essa atividade até 100 horas-aulas, mediante avaliação da Comissão do Curso; para estágios não supervisionados em áreas específicas do curso, o aluno poderá ter até 60 horas-aula; para estágios não supervisionados em áreas de formação geral, poderá ter até 40 horas-aula. A Comissão definiu, ainda, que o aluno poderá fazer o estágio obrigatório na mesma empresa em que trabalha, porém, para isso precisará de parecer favorável da Comissão do Curso. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado por unanimidade pela Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração. A professora Pilar Almeida observou que o Núcleo Docente Estruturante ainda precisa revisar alguns tópicos do PPC, referentes à flexibilização curricular, à infraestrutura e à bibliografia. Destacou que isso será feito até o

envio do documento para o Pró-reitor Acadêmico. Após, a professora solicitou aos demais docentes que conversassem novamente, à tarde, para definir o perfil do professor que deve ser requerido no edital para concurso público. A coordenadora pediu a todos os professores do curso de Tecnologia em Mineração que assistiam à reunião do Conselho do Campus marcada para 22 de setembro de 2010, quando será discutida a distribuição de vagas de docentes para os cursos do Campus. Pediu, ainda, que os professores usem seu direito de voz no Conselho e ajudem a pleitear mais docentes para o curso de Tecnologia em Mineração. Por último, por sugestão do professor Régis Paranhos a Comissão do Curso decidiu solicitar ao Conselho do Campus que encaminhe ao Conselho Universitário (Consuni) a proposta de troca de turno do Curso Superior de Tecnologia em Mineração. A proposta da Comissão é manter aulas à noite para as turmas que ingressaram em 2009 e 2010 e passar o curso para diurno a partir de 2011. A justificativa para a mudança é que as atividades práticas do curso precisam ser realizadas de dia e durante a semana, pois as empresas de mineração em geral não trabalham aos sábados. Além disso, segundo observaram os professores, o perfil dos alunos do curso mudou e o público atual não é formado por pessoas que trabalham durante o dia. Encerrada a reunião, eu, Cristina Oliveira, secretária executiva, lavei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por mim assinada e pelos membros da Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração.

Delia Del Pilar Montecinos de Almeida



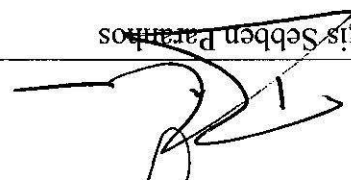
Anelise Marlene Schmidt



Luís Edmundo de Souza



Régis Sebben Paranhos



Cristina Oliveira

